

**Secretário de Estado das Infraestruturas,**

**Transportes e Comunicações, em Chãs de Tavares**

A NOS inaugurou no dia 1 de julho, em Chãs de Tavares, concelho de Mangualde, a Sala Multimédia, assinalando simbolicamente o primeiro mês enquanto prestador do Serviço Universal de Telecomunicações.

O evento contou com a presença do CEO da NOS, Miguel Almeida e do Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, Sérgio Silva Monteiro, João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, Alexandre Constantino, Presidente da União de Freguesias de Chãs de Tavares, Travanca e Várzea de Tavares.

O centro da aldeia encheu-se para acolher as diversas individualidades. Os populares estavam contentes pela presença do seu conterrâneo Sérgio Monteiro e a Banda da Boa Educação de Vila Cova também lhes deu as boas vindas, bem como o Rev. Pe. Cunha e Lino.

Para o CEO da NOS, a prestação deste serviço, regulado pela Anacom, constitui um marco crucial na história da empresa que assume a portugalidade como um dos seus grandes valores.

“Ao assegurarmos a prestação do Serviço Universal, assumimo-nos como o operador de comunicações de referência de todos os portugueses, independentemente da sua localização geográfica, em todo o território nacional”, afirmou Miguel Almeida.

“Ao garantir a cobertura de todo o território nacional, a NOS está a contribuir para o combate à infoexclusão, envolvendo as comunidades distantes dos centros urbanos. O Serviço Universal é verdadeiramente um serviço público que muito nos honra prestar” reforçou o responsável.

A NOS, que coloca à disposição dos habitantes, e sobretudo dos mais novos, serviços de comunicação (TV, voz e Internet). O objetivo é facilitar, numa perspetiva inclusiva, o acesso à realidade digital.

Sérgio Monteiro, secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, sublinhou neste cerimónia a necessidade de prestar o serviço público de transportes fora de Lisboa e do Porto.

O governante, informou que o Executivo está empenhado a reduzir as assimetrias do país. “O interior deve merecer local de destaque e há muito que pode ser feito para a coesão do país”, O secretário de Estado referiu que o Executivo tem avançado com um “conjunto de medidas difíceis”, no sentido de reestruturar o sector dos transportes , onde já foi possível poupar quase 700 milhões de euros. E com o que já se conseguiu poupar com a reestruturação das empresas de transportes de Lisboa e do Porto vai ser possível “alargar o serviço público de transporte a todo o país”. O Governo tem um total de 50 milhões de euros para desenvolver este projecto de transporte de proximidade. “Não lançamos obras para as quais não temos dinheiro e já temos esse dinheiro reservado”, acrescentou.